PINGA-FOGO

■ **ESTADO DO RIO DIFICILMENTE CUMPRIRÁ OS MÍNIMOS CONSTITUCIONAIS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE - Como a coluna já adiantou em junho, a atual administração do Governo do Estado dificilmente cumprirá o gasto dos mínimos constitucionais exigido para as despesas com a Saúde e a Educação. O aumento da receita, proporcionado pelos royalties do petróleo, fez crescer o teto. Foi formada uma perigosa equação: projetos paralisados e pouco tempo para investimentos nas duas áreas.**

■ Quando um governador deixa de aplicar os percentuais mínimos obrigatórios estabelecidos pela Constituição Federal para a saúde (12% da receita de impostos e transferências) e para a educação (25%), ele fica sujeito a uma série de graves sanções de natureza política, fiscal e jurídica.

■ **As principais consequências e punições aplicadas ao chefe do Executivo Estadual — e ao próprio Estado — incluem a rejeição das contas pelo Tribunal de Contas do Estado.**

■ O não cumprimento do orçamento impositivo determinado pela Constituição configura infração político-administrativa. De acordo com a Lei Federal nº 1.079/1950, que regula os crimes de responsabilidade aplicáveis a governadores.

■ **O caso é tão sério que o Ministério Público Estadual (MPE) pode acionar o governador judicialmente por improbidade administrativa, por violação aos princípios da administração pública e descumprimento de dever legal.**

■ AGRADOS AO TCE EVITARÁ REJEIÇÃO DAS CONTAS DA GESTÃO COUTO - Para que o teto não desabe na cabeça do atual ocupante do Guanabara, é necessária uma boa vontade do Tribunal de Contas do Estado. Os carinhos estão sendo feitos pelo atual governo: a atual Secretária de Estado da Mulher e de Políticas Inclusivas do Rio de Janeiro, Bianca Mara Cruz Pacheco (conhecida como Bia Pacheco), assumiu o cargo no governo Couto.

■ **Por ironia do destino, Bia Pacheco será a primeira a perder o cargo. A vice de Douglas Ruas, Fernanda Louback, foi o primeiro nome confirmado para o futuro secretariado. Ela comandará exatamente a Secretaria de Estado da Inclusão e da Mulher, com a missão de articular ações de defesa dos direitos das mulheres e das pessoas com deficiência em todas as áreas do governo.**

■ Mas os acenos de Couto ao TCE não param. Circulava nesta volta do feriado, nos corredores do Guanabara, a notícia que o deputado estadual Fred Pacheco (irmão de Bia), que não se reelegeu pelo PL, deverá ser indicado para a vaga que está aberta na Agenersa.

■ **Vale lembrar que o atual chefe da Casa Civil, Flavio Willeman, é casado com a conselheira Marianna Montevelo Willeman. O TCE pode criar uma excepcionalidade, como fez na pandemia, e aceitar o não cumprimento dos mínimos constitucionais.**

■ AS LABAREDAS DE JUDAS NO QG VERMELHO - O Coronel Tarciso Antônio de Salles Junior é o Secretário de Estado de Defesa Civil, Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) e pastor. Ele deve dedicar uma especial atenção aos capítulos bíblicos sobre Judas Iscariotes. Nomeado pelo então governador Cláudio Castro, que exonerou um fraterno amigo para dar a cadeira ao pastor, ele foi o primeiro a retirar o retrato de Castro e colocar um de Ricardo Couto na parede. Foi um constrangimento.

■ **Depois, pulou no colo do coronel Belchior, o preferido de Eduardo Paes para ser o Comandante-Geral dos Bombeiros.Só faltava mandar engraxar as botas do novo chefe. Com a mudança dos ventos eleitorais, Tarcisio tenta a sobrevivência e começou a exonerar todas as pessoas que estavam conversando com Belchior. Algumas delas a seu pedido.**

■ É só perguntar ao ex-governador Cláudio Castro e ao coronel Belchior qual a opinião sobre o pastor comandante.

claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Setor produtivo se reúne com Flávio Bolsonaro em São Paulo

O presidenciável Flávio Bolsonaro reuniu lideranças políticas e empresariais nesta terça-feira (13), em São Paulo, durante o Grande Encontro do Associativismo. O evento contou com a presença do governador Tarcísio de Freitas e do prefeito da capital, Ricardo Nunes, além de Daniella Marques, porta-voz econômica da campanha de Flávio. Realizado no Clube Monte Líbano, o encontro teve como foco a apresentação de propostas de governo e o diálogo com o setor produtivo. A iniciativa, promovida pela Faesp e pelo Caesp, reuniu representantes da agricultura, indústria, comércio e serviços, com participação de entidades como Fiesp, ACSP, Facesp e CACB. Entre as lideranças empresariais presentes estavam Paulo Skaf, presidente da Fiesp, e Alfredo Cotait Neto, à frente da CACB, Facesp e ACSP. A pauta incluiu temas estratégicos para a economia, como crédito, segurança jurídica, infraestrutura, competitividade e políticas públicas de longo prazo.

KIKO F.

O candidato a presidente Flávio Bolsonaro e o governador reeleito de SP, Tarcísio de Freitas, com o presidente da CACB, Facesp e ACSP, Alfredo Cotait Neto

KIKO F.

Ana Cláudia Badra Cotait com Flávio Bolsonaro e sua porta-voz da equipe econômica, Daniella Marques

DANIEL FERNANDES

A presidente do Conselho da Mulher Empreendedora, Ana Cláudia Badra Cotait

DANIEL FERNANDES

A senadora eleita por Goiás, Gracinha Caiado, esposa de Ronaldo Caiado

KIKO F.

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes também marcou presença. Na foto, com o presidente da CACB, Facesp e ACSP, Alfredo Cotait Neto

AYRTON VIGNOLA/FIESP

No palco, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, ao cumprimentar o candidato Flávio Bolsonaro